

# Linguagens Formais e Autômatos

Prof. Alex Luciano Roesler Rese, MSc.

Adaptado: Rafael de Santiago, Dr.



# Formação

- Bacharel em Ciência da Computação UNIVALI (2015/2)
- Mestrado em Computação Aplicada UNIVALI (2017/2)
- Áreas de interesse (Pesquisa)
  - Inteligência Artificial;
  - Heurísticas e Metaheurísticas;
  - Visão Computacional;
  - Pesquisa Operacional







# Disciplina

- Linguagens Formais e Autômatos
  - Objetivo
    - Estudo de linguagens artificiais em especial, para as linguagens originárias na Computação.
  - Ementa
  - Duração
  - Avaliação
  - Pontualidade
  - Atraso na entrega de trabalhos
  - Requerimento de 2ª Chamada de Avaliação







# Apresentação

• Alunos...?

Quais as perspectivas com a disciplina

- Interesse pela pesquisa
  - Projetos;
  - Laboratórios;
  - Produção de Artigos.







#### Conceitos Iniciais

Teoria das Linguagens formais foi desenvolvida em 1950

 Objetivo de desenvolver teorias relacionadas as linguagens naturais

 Foi observado que a teoria era importantíssima para o estudo de linguagens artificias







#### Conceitos Iniciais

- Aplicações
  - Análise léxica e sintática de linguagens de programação
  - Modelagem de circuitos lógicos
  - Sistemas biológicos
  - Sistemas de animação
  - Hipertextos e hipermídias







#### Sintaxe e Semântica

- Uma linguagem de programação pode ser vista da seguinte forma:
  - como uma entidade livre (sem significado associado)
  - como entidade com interpretação do seu significado



#### Sintaxe e Semântica

#### Sintaxe

- Tratam de propriedades livre das linguagens
- Verificação gramatical de programas
- Manipula símbolos se considerar significados

#### Semântica

- Objetiva dar interpretação para a linguagem
- Significado ou valor para um determinado programa







#### Sintaxe e Semântica

- Para resolver qualquer problema é necessário dar interpretação semântica aos símbolos
- Sintaxe: não existe programa errado: não é programa da linguagem em questão
- Sintaxe: gramática
- Semântica: significado (inteiros)







 Conjunto é uma coleção de zeros ou mais elementos distintos, que não possuem ordem associada

- $A = \{1, \# 28.0, a\}$
- N = {♠, ♣, ♥, ♦}
- Z = {}



- Símbolo
  - Representação gráfica, única e indivisivel
  - Exemplos: "a", "abc", "♠", "1"







 Alguns conjuntos podem ser representados através da enumeração de todos seus elementos.

- V = {a, e, i, o, u}
- R = {I, II, III, IV, V, VI}

Conjuntos infinitos precisam de outros meios...







• ...bem, conjuntos infinitos podem ser definidos formal ou informalmente, através da especificação de regras e propriedades:

- P = {x | x é um número primo}
- Q = {y | n é inteiro tal que y=n²}







- O conjunto vazio pode ser denotado por
  - Z = Ø
  - Z = {}



- Tamanho dos conjuntos
  - X = { 0, 1, 10, 11, 100, 101, 110, 111}
  - |X| = 8
  - Z = {}
  - |Z| = 0



- Igualdade entre conjuntos
  - A = {a, b}
  - B = {b, a}
  - A = B



- Pertinência
  - Elemento "a" pertence ao conjunto A
  - Elemento "a" não pertence ao conjunto A







- Continência e Subconjunto
  - Conjunto A "está contido em" B
  - Conjunto B "contém" o conjunto A
  - Se A está contido em B e b pretence a B e não a A, logo (A é subconjunto de B)







- Igualdade de conjuntos
  - Conjunto A é igual a B, ou







- Powerset ou Conjunto Potência ou Conjunto das Partes
  - conjunto formado por todos os possíveis subconjuntos de A
  - denotado por 2<sup>A</sup>, sendo A, um conjunto
  - | 2A | = 2 | A |
  - A = { 0, 1, 2 }, temos
  - $2A = \{ \emptyset, \{0\}, \{1\}, \{2\}, \{0,1\}, \{0,2\}, \{1,2\}, \{0,1,2\} \}$







- União
  - é o conjunto dos elementos que pertencem a pelo menos um destes conjuntos
- Intersecção
  - um conjunto de elementos que, simultaneamente, pertencem a ambos os conjuntos
- Complemento





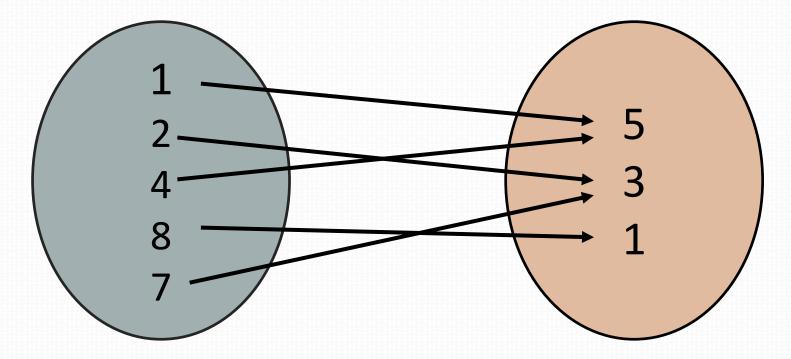


- Diferença
  - $\{a, b, c\} \{a, b, e\} = \{c\}$

- Produto Cartesiano
  - {a,b,c}x{0,1}=
  - {(a, 0), (a, 1), (b, 0), (b, 1), (c, 0), (c, 1)}
  - Par ordenado



- Função
  - Mapeamento que associa elementos de um conjunto X (domínio) em Y (contra domínio)
  - f1={(1,5), (2,3), (4,5), (8,1),(7,3)}

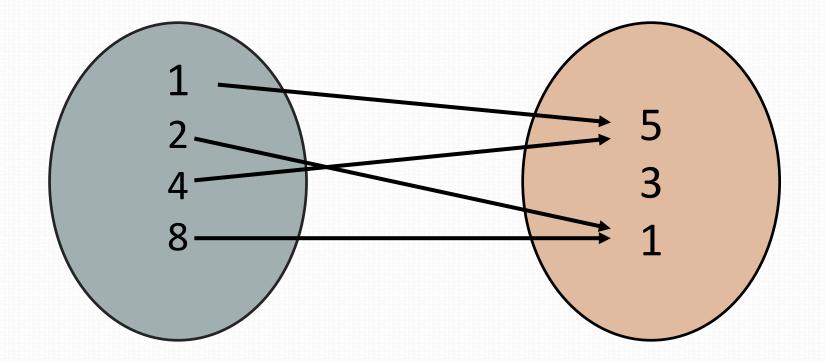








• Função total: associação para todos os elementos do domínio

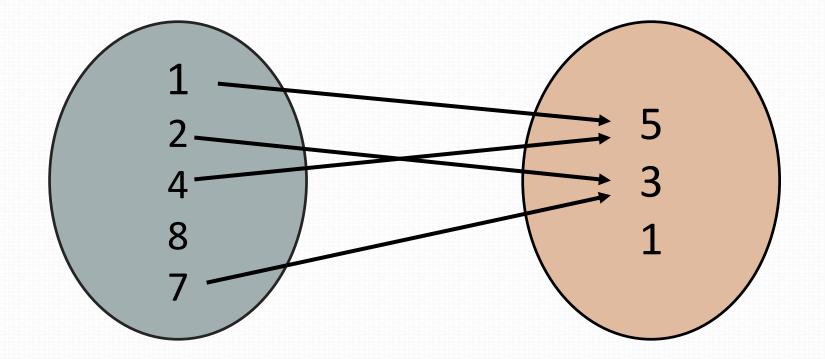








 Função parcial: associações não definidas para todos os elementos do domínio

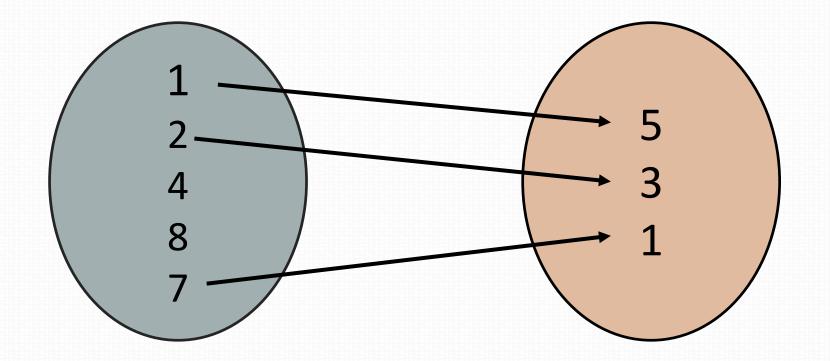








• Função injetora (um-para-um): quando não há nenhum elemento de Y associado a mais de um elemento X

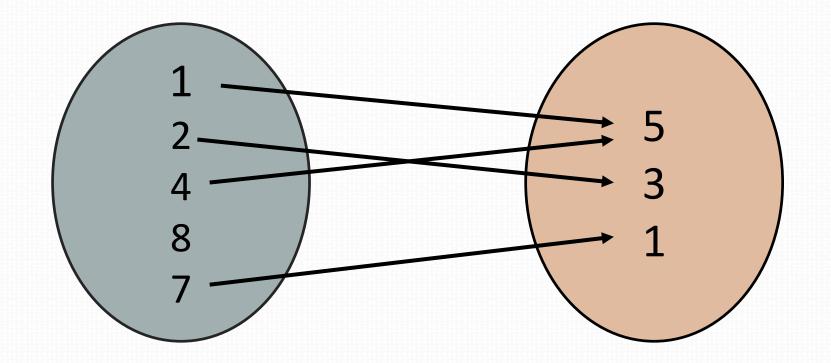








 Função sobrejetora: todos os elementos do contra domínio estão associados a um elemento do domínio

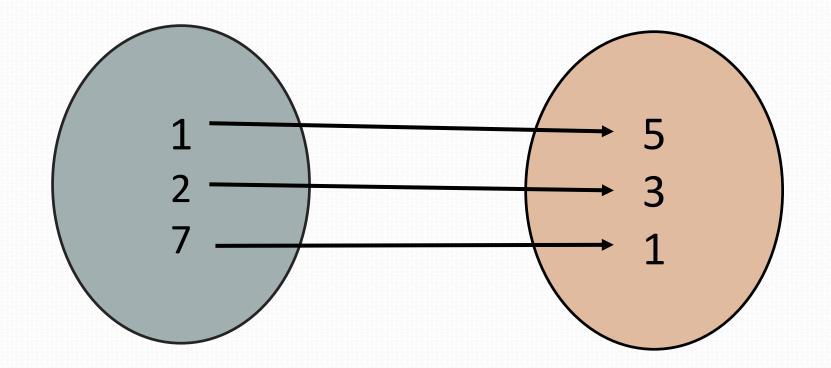








 Função bijetora: quando a função é total, injetora e sobrejetora









- Alfabeto
  - Entidade básica abstrata, não definida formalmente
  - São usados geralmente letras e números
  - Definidos como um conjunto finito de símbolos e caracteres

- Portanto
  - Um conjunto infinito não é um alfabeto
  - O conjunto vazio é um alfabeto







- Alfabeto
  - Exemplos de Alfabeto:
  - {a, b, c}
  - Ø (conjunto vazio)

- Não são exemplos de alfabetos:
  - N (conjunto dos números naturais)
  - {a, b, aa, ab, ba, ...}







- Alfabeto
  - Em linguagens de programação:
    - Conjunto de todos os símbolos utilizados na linguagem
    - Letras
    - Números
    - Caracteres especiais
    - Espaços em branco
    - Muitos de nossos exemplos serão utilizando uma representação binária {a, b}, pois possuem analogia perfeita com a utilizada internamente pelos computadores







- Palavra
  - Também chamada de Cadeia de Caracteres ou Sentença
  - Sequência finita de símbolos do alfabeto justapostos







Prefixo, Sufixo, Subpalavra

- Prefixo: sequência inicial de símbolos de uma palavra
- Sufixo: sequência final de símbolos de uma palavra
- Subpalavra: qualquer sequência de símbolos contíguos da palavra







Exemplos

- abccb é uma palavra do alfabeto {a, b, c}
- Referente a palavra abcb:
  - Prefixos ε, b, ab, abc, abcb
  - Sufixos: ε, b, cb, bcb, abcb
  - Qualquer prefixo ou sufixo é uma subpalavra
- Em uma linguagem de programação uma palavra é um programa







- Concatenação de palavras
  - Operações binária definida por um conjunto de palavras

- Exemplos: palavra v =baaaa e w = bb
  - vw = baaaabb
  - $v\varepsilon = \varepsilon v = \varepsilon v\varepsilon = v = baaaa$







- Concatenação de palavras
  - Operações binária definida por um conjunto de palavras

- Exemplos: palavra v =baaaa e w = bb
  - vw = baaaabb
  - $v\varepsilon = \varepsilon v = \varepsilon v\varepsilon = v = baaaa$

?! Épsilon

Em matemática significa pequenas quantidades que tendem a zero LFA = Significa sentença sentença vazia





- Concatenação sucessiva
  - Exemplo:
    - $a^0 = \varepsilon$
    - a1 = a
    - a5 = aaaaa
    - an = aan-1
    - = denota o conjunto de todas as palavras possíveis sobre Σ, ou seja,
    - $\Sigma^* = \{ \epsilon, a, b, ab, aa, ab, ... \}$
    - $\Sigma$ + = denota  $\Sigma$ \* { $\epsilon$ }
    - $\Sigma$ + = {a, b, ab, aa, ab, ...}



- Linguagem
  - Uma linguagem L sobre o alfabeto Σ, é um conjunto de palavras sobre Σ
  - Se p alfabeto Σ={a,b}, então o conjunto palindromes sobre Σ é um exemplo de linguagem infinita
  - $\rightarrow$   $\epsilon$ ,a,b,aa,bb,aaa,bbb,aba,bab, ...







#### Gramática

- Como o conjunto de todos os programas de uma linguagem de propósitos gerais (como o Java, Pascal, entre outras) é infinito, não é uma definição adequada para ser implementada em computador
- Uma forma finite de representar linguagens infinitas é usando o formalism da gramática







#### Gramática

- Uma gramática é formada por uma quadrupla (Gramática de Chomsky)
- G = (V,T,P,S), onde:
  - V: conjunto finito de símbolos variáveis não-terminais
  - T: conjunto finito de símbolos terminais disjunto de V
  - P: produções (cada par é denominado de regra de produção)
  - S: um elemento, distinguido de V, denominado símbolo inicial







- Gramática
  - Sequência

Derivações	Regra Usada na Derivação
N	N→DN
DN	D <b>→</b> 2
2N	N→DN
2DN	D <del>-&gt;</del> 4
24N	N→D
24D	D <b>→</b> 3
243	







#### Gramática

- Zero ou mais passos de derivação sucessivos.
- →+ Um ou mais passos de derivação sucessivos.
- →n Exatamente n passos de derivação sucessivos.
- Logo:
  - S →\* 243 (fecho transitivo e reflexivo da relação)
  - S →+ 243 (fecho transitivo da relação)
  - S →6 243 (passos de derivações sucessivas)







- Gramática
  - Uma gramática é dita ambígua se para uma determinada palavra, a mesma tiver duas formas de atingir:
- Exemplo:
  - $E \rightarrow E + E \mid E * E \mid Numero$
  - (sendo Numero qlq número natural)







- Gramática
  - 3 + 4 \* 5:
  - E => E + E => Numero + E => 3 + E => 3 + E \* E => 3 + Numero - E => 3 + 4 \* E => 3 + 4 \* Numero => 3 + 4 \* 5
  - E => E \* E => E + E \* E => Numero + E \* E => 3 + E \* E=> 3 + Numero \* E => 3 + 4 \* E => 3 + 4 \* Numero => 3 + 4 \* 5







- Gramática
  - Duas gramáticas são ditas equivalentes se, e somente se, geram a mesma linguagem, ou seja:
  - GERA(G1) = GERA(G2)





